

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p2009-2023

## CORRELAÇÃO DO CONHECIMENTO NUTRICIONAL E OS NÍVEIS SÉRICOS DE POTÁSSIO E FÓSFORO EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

*CORRELATION OF NUTRITIONAL KNOWLEDGE WITH SERUM POTASSIUM AND PHOSPHORUS LEVELS IN PATIENTS SUBMITTED TO HEMODIALYSIS*

Andreza Silva Pereira<sup>1</sup>

Cândida Maria de Figueiredo Martins<sup>2</sup>

Barbara Costa Paulino<sup>3</sup>

Carolina Moreira de Santana<sup>4</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento nutricional e sua correlação com os níveis séricos de potássio e fósforo dos pacientes com Insuficiência Renal Crônica submetidos à hemodiálise. **Método:** Estudo do tipo descritivo, observacional e transversal com abordagem quantitativa, realizado na Cidade de Cajazeiras, Paraíba. Participaram da pesquisa, indivíduos adultos, de ambos os sexos com faixa etária entre 20 a 59 anos de idade, com Insuficiência Renal Crônica que estivessem realizando hemodiálise na cidade de Cajazeiras/PB. Os dados foram coletados utilizando uma ficha clínica com informações sobre os dados pessoais, clínicos e bioquímicos e um questionário de avaliação do conhecimento nutricional. A análise dos dados foi feita com estatística descritiva e com o teste de correlação de *Spearman*, adotando a significância estatística de 5%, ou seja,  $p < 0,05$ . **Resultados:** Observou-se que dos 33 indivíduos envolvidos na pesquisa, 54,55% ( $n = 18$ ) eram do sexo masculino, com média de idade e tempo de hemodiálise de  $42,75 \pm 10,10$  e  $4,12 \pm 3,36$  anos respectivamente. Dentre as patologias mais prevalentes estão a hipertensão arterial sistêmica (72,73%) e o Diabetes mellitus (18,18%). Sobre os dados bioquímicos, a média do potássio e de fósforo foi de  $5,52 \pm 0,81$  mEq e  $5,69 \pm 1,79$  mg, respectivamente, mostrando-se inadequados. Quanto à análise do conhecimento nutricional, as perguntas visavam relacionar o grau de conhecimento. Diante disto, pôde-se observar que 12,12% mostraram ter baixo conhecimento,

<sup>1</sup> Nutricionista graduada pela Faculdade Santa Maria, Paraíba, Brasil.

<sup>2</sup> Nutricionista graduada pela Faculdade Santa Maria, Paraíba, Brasil.

<sup>3</sup> Mestre em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco; Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria, Paraíba, Brasil.

<sup>4</sup> Mestre em Sistema Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade Santa Maria, Paraíba, Brasil.

51,52% moderado e 36,36% alto conhecimento nutricional. Portanto, de acordo com a análise do conhecimento nutricional e dos níveis séricos de potássio e fósforo, constatou-se uma correlação significativa entre o potássio e o conhecimento nutricional ( $p=0,02$ ). **Conclusão:** Conclui-se que quanto maior for o conhecimento nutricional, melhor serão os valores séricos de potássio, contribuindo para melhora do quadro clínico. Por outro lado, o conhecimento nutricional não demonstrou relação com os níveis séricos de fósforo. Sendo assim. Estudos como este são de suma importância para proporcionar um aconselhamento dietético direcionado à realidade de vida dos indivíduos, ajudando a reduzir os agravos que surgem na Insuficiência Renal Crônica.

**Palavras chave:** Insuficiência renal crônica. Nutrição. Hemodiálise.

**ABSTRACT: Objective:** To assess the level of nutritional knowledge and its correlation with the serum levels of potassium and phosphorus in patients with Chronic Kidney Failure undergoing hemodialysis. **Method:** Descriptive, observational and cross-sectional study with a quantitative approach, conducted in the City of Cajazeiras, Paraíba. Participated in the research, adult individuals, of both sexes, aged between 20 and 59 years old, with Chronic Kidney Failure who were undergoing hemodialysis in the city of Cajazeiras / PB. The data were collected using a clinical form with information on personal, clinical and biochemical data and a questionnaire to assess nutritional knowledge. Data analysis was performed using descriptive statistics and the Spearman correlation test, adopting a 5% statistical significance, that is,  $p < 0.05$ . **Results:** It was observed that of the 33 individuals involved in the research, 54.55% ( $n= 18$ ) were male, with a mean age and hemodialysis time of  $42.75 \pm 10.10$  and  $4.12 \pm 3.36$  years respectively. Among the most prevalent pathologies are systemic arterial hypertension (72.73%) and Diabetes mellitus (18.18%). Regarding the biochemical data, the average of potassium and phosphorus was  $5.52 \pm 0.81$  mEq and  $5.69 \pm 1.79$  mg, respectively, proving to be inadequate. As for the analysis of nutritional knowledge, the questions aimed to relate the degree of knowledge. In view of this, it was observed that 12.12% showed low knowledge, 51.52% moderate and 36.36% high nutritional knowledge. Therefore, according to the analysis of nutritional knowledge and serum levels of potassium and phosphorus, a significant correlation was found between potassium and nutritional knowledge ( $p = 0.02$ ). **Conclusion:** It is concluded that the higher the nutritional knowledge, the better the serum potassium values, contributing to the improvement of the clinical picture. On the other hand, nutritional knowledge has not shown a relationship with serum phosphorus levels. Studies like this are extremely important to provide dietary advice directed to the reality of individuals' lives, helping to reduce the problems that arise in Chronic Kidney Failure.

**Keywords:** Chronic Renal Failure. Nutrition. Hemodialysis.